



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Glesteira Lima

Composição e impressão—Typ Espozendense—Espozende

ASSIGNALURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e pata fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.

ANNUNCIOS Judiciais: linha ob. esp. de linha 85 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclamações a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Britão, 7 a 9—Espozende.

«REDACCAO DO ESPOZENDENSE»

HOMENAGEM A ANTONIO D'ABREU

Com um brilhantismo e entusiasmo que em tudo excederam a expectativa, embora estivessemos a antevêr com a justiça do preito que se procurava prestar, a solidariedade de todos os Espozendenses na mesma causa, decorreram na passada segunda-feira as festas de homenagem ao insigne professor Antonio d'Abreu, a que no ultimo numero nos haviamos referido. Um glorioso dia de sol e de encanto!

Uma d'aquellas tardes, empoeiradas d'ouro e de alegria, com que o inverno por vezes nos surprehe, e que são a mais saudosa miragem com que por longes terras embalamos o espirito ao relembrarmos os dias passados n'esta nossa linda terra. Que o diga o nosso querido colaborador, agora ausente na Africa, Xavier Viana, que tantas veses n'aquelle dia nos acompanhou em espirito, como senhor primacial da ideia a que os seus amigos e condiscipulos procuraram dar forma, e que tanto sacrificaria da sua vida, se isso fosse possivel, para conosco reviver os tempos passados tomando parte na homenagem que no passado dia 2 se effectuou.

E que linda foi aquella festa, dia de flores e de sorrisos, de saudades e de abraços, a marcar uma data inolvidavel nos fastos da vida da modesta villa d'Espozende.

Cerca das duas horas da tarde, já eram extraordinarias a animação e concorrência de povo pela rua que conduz ao edificio das escolas de instrução primaria d'esta villa. Muitas crianças, sobretudo, a esmaltarem d'alegria e de luz aquele dia de festa enquanto uma banda de musica percorria as ruas da villa.

A's duas horas e meia, os vastos salões das escolas, caprichosamente engalanados, encontravam-se repletos. Antigos discipulos, amigos e colegas do homenageado, as figuras mais gradas e de maior representação no concelho, os alumnos das escolas, e do collegio da villa, tudo concorria para causar um es-

pectaculo inusitado e nunca visto, pelo indescrível do entusiasmo em prol d'um unico pensamento que a todos dominava:—Consagrar n'uma commovedora apothese a vida d'um apostolo da Instrucção, como havia sido o professor Antonio Abreu.

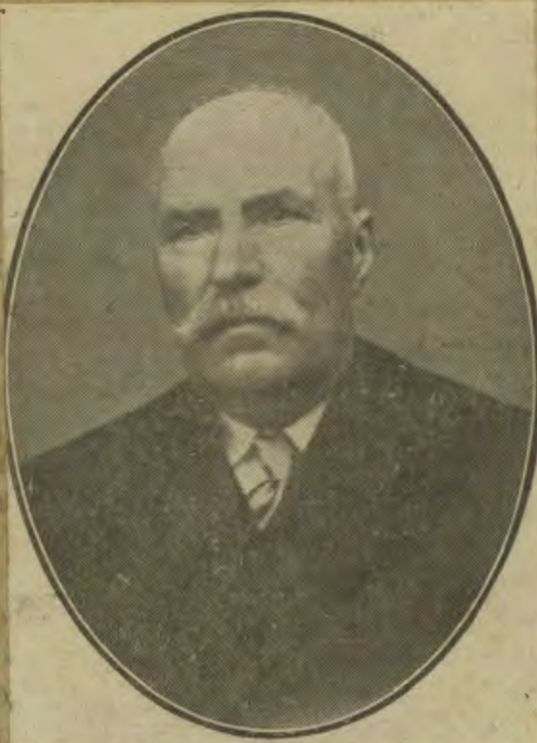
A'quella hora, por entre o aclamar d'uma multidão compacta que se premia, junto aos acordes da banda de musica que se fazia ouvir no recinto da escola, e

ao estrealjar dos foguetes, dava entrada no salão da escola o illustre homenageado, acompanhado de sua familia. A commoção a todos invadiu e as lagrimas de gratidão duns, as lagrimas de carinho d'outros, só encontravam reflexo digno d'ellas, pela sua pureza e pelo seu brilho em tudo eguaes, nas que borbulhavam tambem nos olhos do comovido homenageado.

La principiar a sessão solemne, em que seria descerrado o retrato do velho professor, o que constituia um dos mais culminantes e mais significativos actos da homenagem projectada. Usa então da palavra o snr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, presidente da Comissão executiva da homenagem, e que em nome d'ella, convidou os snr. Dr. Alexandre Torres, muito digno Presidente da Camara Municipal, Dr. Eusebio José Ferreira, dignissimo delega-

do do Procurador da Republica e João Manuel Mendes, illustre director das escolas primarias d'esta villa a presidirem á sessão solemne que se ia iniciar.

Constituida assim a mesa, pede venia o mesmo sr. Filipe C. d'Almeida Gomes, para expor as razões e os factos predecessores d'aquella homenagem e n'um primoroso discurso, em que a beleza dos conceitos se irmanava á chama do mais acendrado patriotismo, o illustre presidente da Comissão que tão elevadamente se soube desempenhar da sua incumbência, fez a toda a assembleia despertar momentos do mais sincero entusiasmo pela figura inconfundivel e distincta do



Antonio de Abreu

nobre professor Referiu-se, sobretudo, á creação do PREMIO ESCOLAR ANTONIO ABREU, que com o fundo de 2:000\$00 oferecido á Camara Municipal, assim ficava existindo em homenagem ao inclito professor, premio esse que annualmente será distribuido a cada um dos alumnos das 4 escolas d'esta villa, de preferencia pobres, que mais se distinguirem pelo seu amor ao estudo e assiduidade á escola. Entre vivas que foram delirantemente correspondidos terminou a sua oração, á qual se seguiu um notavel discurso proferido pelo snr. João Manuel Mendes, profundo de erudição e da mais acurada elevação pedagogica, e que foi escutado e 'applaudido no meio do maior apreço por toda a assembleia.

Falla a seguir o professor sr. Mário Vieira, illustre esposendense, que propositadamente viera de Lisboa, como representante do Gremio dos Professores Primarios e como antigo discipulo do venerando homenageado, a tomar parte n'esta encantadora festa.

O discurso que o distinto orador proferiu, constituiu mais um dos multiplos triunfos que com a sua palavra quente, persuasiva e apaixonada, sempre conta todas as vezes que usa da palavra. Foi um verdadeiro hymno á sua infancia, aos seus companheiros d'escola, á terra que lhe foi berço, ao professor que lhe ensinou as primeiras letras e n'um rasgo da mais brilhante oratoria, dirigindo-se ao digno Presidente da mesa, sòlicitou para que fosse descerrado o retrato pelo néto do illustre homenageado, ali presente, o sympathico Antoninho, filho do nosso grande amigo José d'Abreu.

Foi um momento do mais enternecedor enthusiasmo!

Entre palmas e flores, appareceu o retrato do venerando mestre, enquanto este era saudado no meio das mais effusivas saudações de carinho e alegria, pela multidão que enchia as salas. Sagrado momento aquelle em que todos os corações alli presentes tiveram uma das suas mais profundas e mais gratas emoções! Entretanto a palavra suggestiva de Mario Vieira ia sempre distillando os mais merecidos louvores em favor do seu mestre e em nome do nosso illustre conterraneo, sr. Francisco da Rocha Gonçalves, vinha tambem dizer que este offerecia n'aquelle acto 500\$00 para serem distribuidos pelas viúvas pobres que trouxessem filhos a frequentar a escola. N'este momento, o bondoso bemfeitor, tambem antigo discipulo de Antonio d'Abreu e que propositadamente viera do Porto assistir a esta homenagem, foi saudado por toda a assembleia, que assim quiz espontaneamente testemunhar-lhe o muito apreço que tem pela sua alma de eleição, e pelos seus elevados actos de philantropia.

E foi assim que entre as vibrantes saudações terminou o seu primoroso discurso o distincto orador Mario Vieira, gloria da nossa terrinha, que tanto o ama, como elle a sabe tambem amar.

Falla por ultimo o snr. Dr. Alexandre Torres, illustre presidente da Camara Municipal, e da assembleia reunida. Orador de raça, de gesto e figura dum recorte academico dominador e inconfundivel, a sua voz teve maciezas que despertaram lagrimas, o seu estylo teve pujanças que arrebataram os ouvidos.

Dificil será reconstituir a sua brilhante oração, tão entrecortada ella era de fartos aplausos, que a assembleia nem por um momento só lhe poupou. E difficil será tambem dizer qual a parte do seu discurso que mais agradou, tanto elle teve o admiravel condão de, com a sua palavra magica conservar suspensa e ar-

rebatada a assembleia que anciosamente o escutava.

Fez reviver as gerações extinctas dos grandes esposendenses, alludiu aos actuais filhos d'esta terra, fez-nos prepassar pela mente tempos idos de infancia, despertou-nos saudades, cantou hymnos ao trabalho e á escola, enalteceu a figura incomparavel do velho mestre homenageado e em toda a beleza da sua palavra fluente e plastica, derramou a chama do seu génio oratorio, por forma a alcançar mais um titulo de glória incontestavel.

Em acto seguido na qualidade de presidente da Camara Municipal distribuiu pela primeira vez o PREMIO ESCOLAR ANTONIO D'ABREU, que na importancia de 50\$00, a cada um, coube aos distinctos alumnos Manoel Eduardo da S. Loureiro, filho de Eduardo da S. Loureiro, Manoel Martins Giesteira, filho de Maria das Dores Pereira, Otilia Almeida Gomes, filha de Eugenia Almeida Gomes, Maria Emilia Pereira, filha de Manoel Pereira.

Continuaram os vivas e as saudações ao glorioso professor, que entre os abraços de tantos e de tantos amigos se retirou, terminando assim esta linda festa, que se em todos deixou as mais impereciveis saudades, ficou valendo tambem pela bella affirmacão de civismo que encerrou, na homenagem prestada ao ao Trabalho e á Instrucção, personificados na figura do grande mestre Antonio d'Abreu.

Grande mestre com efeito!

Que falle por nós a seguinte, pagina biografica.

Antonio d'Abreu, nasceu em S. Martinho de Gandra, do concelho de Ponte do Lima, a 2 de Fevereiro de 1857.

Tendo frequentado com distincção a escola Normal Primaria de Lisboa, completou o curso de professor em 14 de Agosto de 1876.

Despachado a primeira vez professor para Britelo, concelho de Ponte da Barca, em 24 de Outubro do mesmo ano, foi transferido, a seu pedido, para a escola de Espozende, em 5 de Novembro de 1877, e n'ella promovido vitaliciamente em 21 de Junho de 1880.

Por motivo de saude, foi aposentado por decreto de 19 de Abril de 1900.

Precedendo parecer do Conselho de Instrucção Publica, o Governò, por despacho ministerial, concedeu-lhe os seguintes premios pecuniarios:

- 1.º premio—em 7 de março de 1889
- 2.º premio—em 26 Dezembro de 1890
- 3.º premio—em 25 de maio de 1894
- 4.º premio—em 8 de fevereiro de 1895.
- 5.º premio—em 24 de fevereiro de 1900

De harmonia com a lei, o Conselho de instrucção publica deu parecer favoravel para a concessão das medalhas de cobre, prata e ouro, que a modestia do illustre agraciado nunca quiz solicitar ao governo, embora lhe tivessem sido conferidas.

Ao que nos consta, foi o professor que mais premios obteve no paiz.

Obteve os seguintes louvores:

- 1.º louvor da Junta Escolar, em sessão de 1 de Outubro de 1882;
- 2.º louvor da mesma, Junta, em sessão de 15 de Junho de 1885;
- 3.º louvor, da mesma Junta; em sessão de 5 de Junho de 1886, precedendo informacão favoravel do

inspector Antonio do Reis.

Foi tambem louvado com distincção no «Diario do Governo» nas inspecções extraordinarias feitas pelo fallecido inspector Bento José da Costa e tambem o foi no primeiro anno das conferencias pedagogicas realisadas na cidade de Braga.

Precedendo auctorisação do Ministerio da Instrucção Publica, foi descerrado o seu retrato no salão do edificio das Escolas Primarias d'Espozende, a perpetuar a sua alta individualidade de professor insigne.

Na mesa foram lidos varios telegramas e cartas de representações e saudações vindas de Lisboa, Porto, Braga, Barcelos e outras partes do pais, entre outros, dos srs. Dr. Fonseca Lima, Dr. Cipriano Alexandrino da Silva, Dr. Domingos Alexandrino da Silva, Dr. Mario Alexandrino da Silva, Dr. Francisco Alexandrino da Silva, Filipe José Bandeira, Alvaro Pinheiro, Manoel Viana, Alfredo Taborda, Affonso d'Oliveira, Avelino Roriz, Matias Martins Fernandes, Alfredo Viana de Lima e Valentim Ribeiro da Fonseca.

Tambem pelo illustre orador Mario Vieira foi lida uma carta do distincto medico e professor Dr José Maria d'Oliveira, antigo discipulo do homenageado e que por constituir um verdadeiro poema de ternura e de saudade, não nos furtamos ao prazer de a transcrever:

Meu caro Mario

Sei pelo *Espozendense* quo vaes a Espozende á festa do Abreu. Se eu não puder ir, desejo que me representes. A minha saude é muito precária e tenho que dedicar ás minhas obrigações officiaes esta pouca de que disponho.

O Vieira pede-me que vá. De certo não poderei ir. E tenho pena.

Tenho pena. A festa do Abreu é como que a nossa festa, da nossa mocidade, a minha, a tua, a dos Vianas, do Anibal, do Taborda, do Pinheiro... de tantos que ai vão arrastando como nós a grilheta da vida, e de tantos que já lá estão...

Para nós, evocar agora a figura alta, desempenada, de Antonio de Abreu, do mestre que nos ensinou e disciplinou na velha Escola régia de Além da Ponte, é evocar a quadra mais linda da nossa vida, cantinho florido e iluminado pelo dia mais bello dessa lindissima primavera distante (oh! tão distantel) que não florirá mais.

Evocando esse tempo, vendo-me a mim, e vendo-nos a nós todos nos bancos da velha escola, em frente ao velho professor, vem-me á ideia uma ninhada de passaros, que voou e se dispersou aos quatro ventos esvoaçando pelo mundo, uns construindo novo ninho em outros cantos egualmente belos, outros vadiando pelas encostas e comendo a semente perdida nos pedregaes. E juntam-se agora para voltarem pelo pensamento, no mesmo dia, ao mesmo ninho, fazendo a mesma zaragata em volta da mesma palmatoria simbólica, que os não assustára nunca. Festejando o Abreu é a nós mesmos que nós nos festejamos.

Eu desejava ir lá, porque desejava lembrar-vos os figos do Repiupiu e o cão da Obra. Os figos do velho Repiupiu, escrevi-os agora ao Vieira, para publicar no numero unico. Quanto ao cão da Obra, entrego-te a ti essa historia, meu caro Mario; demais a mais eras tu, era a tua ancia do ar livre e fresco dos campos, que me chamava para lá. E de lá viamos aquela boa Santa Luzia dos cinco olhos, a acusar-nos de longe...

Meu caro Mario, dize-lhes lá, o que eu lhes diria. E se depois, quando voltares desse dia, te vier uma lagrima aos olhos, eu perfilho-a egualmente como minha. Uma lagrima de saudade pelo dia lindo que lá se sumiu. ao pé do areal de Além da Ponte, ha quarenta e cinco anos!

Um abraço do teu

José Maria de Oliveira.

O sr. Dr. Eusebio Ferreira, distincto delegado do Procurador da Republica, estava incumbido de representar o meretissimo Juiz de Direito da Comarca, sr. Dr. Ramos Pereira, que por motivo de força maior não pôde assistir á sessão.

Todos os oradores se referiram em palavras da mais repassada saudade, ao nosso illustre conterraneo, Xavier Viana, *alma mater* da manifestação que se realisou. Lá de longe, d'essa afastada Zambezia, ser-lhe ha grato saber que o seu nome foi saudado mais do que uma vez, e de tudo era digno quem tão eloquentemente soube lançar a semente para uma homenagem que tão depressa embrionou logo, no coração de todos os antigos discipulos de Antonio d'Abreu.

Para elle, e para terminar esta pallida resenha do que no dia 2 de Fevereiro se passou, vae mais uma vez como vae tambem para o illustre homenageado Antonio d'Abreu, a expressão sincera das nossas mais elevadas saudações pela brilhante festa que um recebeu e o outro sugeriu.

NOTICIARIO

Subscrição para ocorrer ás despesas a fazer com a restauração da Praça da Camara d'esta vila

Redação do *Espozendense* 50\$00

Numero unico de homenagem a Antonio d'Abreu

Tem constituido um verdadeiro successo o numero unico que a nossa redacção publicou em homenagem ao grande professor Antonio de Abreu. Esse exito deve-se, sem duvida, á valiosa collaboração que o mesmo contem, collaboração essa assignada por antigos discipulos e amigos do homenageado. Para uns e outros vae o nosso mais cordial agradecimento pelo auxilio que nos prestaram.

Avenida de Golos

Iniciaram-se os trabalhos de macadamisação d'esta avenida, na parte que crusa com a rua Direita. E de louvar esta iniciativa tomada pela illustre Camara Municipal e fazemos votos por que tão grande melhoramento seja agora levado a cabo.

Fallecimento

Na passada 5.ª-feira, faleceu no Hospital do Carmo, no Porto, alguns dias após uma melindrosa operação, a ex.^{ma} sr.^a Valentina Giesteira Lima, muito intelligente e considerada professora official em S. Bartholomeu do Mar, filha dilecta do distincto contador d'esta comarca, sr. José de J. Gonçalves Ferreira Lima.

O cadáver, que foi transportado do Porto para a freguezia de S. Bartholomeu, baixa hoje á sepultura n'aquella freguezia. A illustre familia da saudosa extincta, a expressão do nosso maior sentir.

Desastre

N'esta vila, hontem, de tarde por descuido, foi victima do fogo, junto do qual a deixaram, ficando completamente queimada, uma pobre criancinha, filha de Rosalia Alves Miquelina, que faleceu horas depois do desastre. O seu enterro realisa-se hoje.

ANNUNCIOS

Colecção A. Figueirinhas

PARA AS CRIANÇAS

Estão publicados os numeros abaixo citados desta linda biblioteca mensal para as crianças, subordinada ao título COLECCÃO A. FIGUEIRINHAS, que pode ser aconselhada a todos as crianças.

Eis os titulos dos contos publicados:

- N.º 1—Velhos Contos Gregos.
- N.º 2—Três Contos de Andersen.
- N.º 3—Contos Escandinavos.
- N.º 4—Velhos Contos Inglezes.
- N.º 5—Contos Mercediaes e Fabulas de Esopo.
- N.º 6—Contos de Grimm.
- N.º 7—Contos para as crianças—por Frances Browne.
- N.º 8 Serões das Criações—por Maria Pinto Figueirinhas.
- N.º 9—Jack, o gigante—Os seis c'anes—de Grimm
- N.º 10—O Vale Magico—por E. Keary (Abril).

Bom papel, excelente impressão e admiraveis gravuras. Cada livrinho custa apenas 2\$00.

Assina-se ou vende-se esta colecção nas principaes livrarias.
Livraria depositarias:
Livraria e Imprensa Civilisação—Rua das Oliveiras, 75—Porto.
Livraria Tavares Martins—Rua dos Clerigos, 10—Porto.
Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada, 123—Porto.

POSTAIS ILUSTRADOS

COM VISTAS DE ESPOZENDE

PAO

E CONCELHO

Papel bordado e outros objectos de escriptorio, só na

TIPOGRAFIA ESPOZENDENSE

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Comarca d'Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS
 2.ª publicação

Por editos de trinta dias são citados Albino Gonçalves Jorge, solteiro, de maior idade e Domingos Gonçalves Jorge, menor pubere, ausentes no Brazil, para os termos do inventario por obito de Ana Antonia Pires, que foi da freguesia de Vila Chã Espozende, 19 de Janeiro de 1925.

Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito, Ramos Pereira. O escrivão do 3.º officio Joaquim Augusto d'Azévedo Corrêa.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado. A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recbedoria)—Espozende.

A Confiança

Legalmente habilitada
 PASSAGENS E PASSAPORTES
 Frente á Cadeia—Barcelos
 (Baixos do Hotel Vinagré)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc. Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,
 José Maria Monteiro Torres

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas (VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

ESTANTIAS PARA ESTABELECIMENTO E BALÇÃO

Vendem-se, muito proprias para estabelecimento de mercearia ou fazendas, de boa madeira de pinho e quasi novas. Preço convidativo.

Para enformação na typografia deste jornal.

ESTA PUBLICADO O

In memoriam

Homenagem à memoria

DO

Dr. Henrique de B. Lima

Numero unico comemorativo do 30.º dia do seu falecimento.

Da pequena edição restam ainda alguns exemplares que se cedem.

APONTAMENTOS SOBRE

LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA VOCABULÁRIO MNHOTO

POR

M. Boaventura

1.º volume

(LETRA: A — E)

Preço 2\$500 reis. Pelo correio, 2\$600.

Um grosso volume muito portátil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

Preço 1\$250 reis e porte.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras

A reimprimir. o 1.º volume.

A Comercial

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
 Rua Direita 109, III — BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da cidade de Braga é a mais antiga do districto, trata de todos os documentos necessarios para obtenção de Passaportes com destino ao Brazil e Argentina, oferecendo todas as facilidades não só de rapidez, como economia de tempo e dinheiro.

Profiram esta antiga casa, que o seu passado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado
 Arnaldo Torres

BARCELOS

LIVRARIA VALE

Passa-se com as oficinas de typografia e encadernação.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 11 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos Buenos-Ayres.
 DESEADO em 25 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.
 DESNA em 11 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 9 de Fevereiro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ANDES, em 23 de Fevereiro para Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA em 9 de Março para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INEANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



Xarope Pectoral James

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, peccas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizado e providenciado.
 Pedro Franco & C
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Acaba de publicar-se FOLCLORE da Figueira da Foz

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinho
 Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

1.º e 2.º vol. com cerca de 300 paginas. 2 Vol. 3\$000 reis
 A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

Zo Porto:
 Livraria Portuguesa—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Lloyes, 56
 Em Espozende:

Livraria Espozendense Editor Rua Veiga Beirão,— 7 a 9.

GRAND PRIX
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LISBOA 1904.
 Xarope Pectoral James
 Formado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1884, Paris 1889, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.
 Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou cronicas. Legalmente autorizada pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. T. do Brazil. A VENDA SE TORNA AS FARMACIAS.
 DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & Cª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA